EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP: 30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

Ano IV *Maio/Junho/91* *Nº 17*

Construindo o futuro

É com muita alegria que esperamos o início das atividades da Creche Casulo na Fundação Espírita Irmão Glacus, marcado para o dia primeiro de agosto de 1991. Essa creche será a extensão do trabalho executado na Creche Casulo Irmã Meimei localizada na sede da F.E.I.G., no bairro Padre Eustáquio.

Uma experiência que deu certo, a Creche Irmã Meimei, foi o princípio das atividades de amparo assistencial às crianças cujas mães carentes precisam trabalhar e não têm com quem deixar os filhos. Já são cinco anos de trabalho incessante e cerca de 350 crianças já foram assistidas. O trabalho continua.

Nestes mesmos moldes, a creche instalada no Pavilhão José Grosso, na Fundação Espírita Irmão Glacus no Bairro Kennedy, atenderá as crianças da comunidade local.

Com capacidade para 170 crianças de 1 a 7 anos, distribuídas em cinco níveis de acordo com a idade e em dois berçários, a Creche do Pavilhão José Grosso iniciará suas atividades com número reduzido de crianças que crescerá gradativamente.

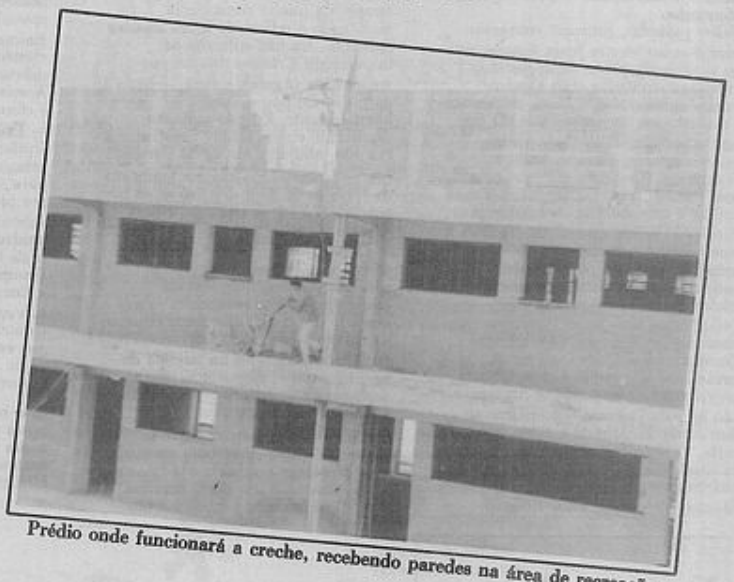
As crianças para serem selecionadas devem ser de famílias carentes e trabalhadoras. Essas crianças passarão os dias, de segunda a sexta-feira, sob os cuidados da equipe de trabalho da F.E.I.G., recebendo assistência médico-odontológica, psicopedagógica e alimentar. Voltarão para casa todos os dias não distanciando da convivência com suas famílias.

A creche será um dos primeiros setores do complexo educacional a funcionar. É a realidade que requer mais trabalho e cooperação.

Juntos faremos parte da vida de dezenas de crianças através do trabalho edificante. A assistência será ampla, assim como a nossa responsabilidade de prepará-las para a vida.

EVANGELHO E AÇÃO, sempre!

Miriam Nunes



Prédio onde funcionará a creche, recebendo paredes na área de recreação

Realidade e suposição

Quando te sintas em dificuldade no relacionamento com os outros, observa que, muitas vezes, esses mesmos outros suportam problemas e percalços muito maiores do que os nossos.

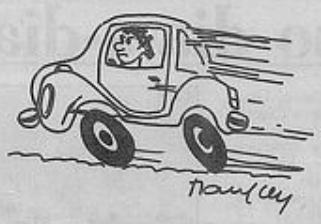
Semelhante exercício te renovará os pensamentos e a compaixão te surgirá no íntimo, obstando-te a queda em pessimismo e revolta.

Se possuísses um engenho capaz de radiografar os sentimentos alheios, reconhecerias, de pronto, o contraste entre a suposição e a realidade.

Aquele chefe, supostamente arbitrário, guarda consigo a mente esfogueada de inquietações pelo próprio serviço de que recebes os recursos que te fazem necessários à vida.

Provavelmente o amigo que não te notou a presença carrega as próprias idéias e emoções concentradas num filhinho doente.

A senhora que tantos julgavam excessivamente enfeitada, assim se preparou diversos dias a fim de solicitar emprego a determinadas autoridades para o esposo recém-demitido da organização em que trabalhava.



O rapaz que passou, condunzido o carro em alta velocidade, é portador de um cérebro enfermiço.

O artista que se negou a colaborar contigo na realização das boas obras em que te empenhas, estará sob o peso de terrível estafa.

A ninguém julguemos precipitadamente.

Procuremos o melhor de cada situação e de cada criatura, de modo a seguirmos para diante com o melhor a fazer, esquecendo o desnecessário.

Em muitos lances de marcha na direção de Deus erramos, a fim de aprender com segurança, ou caímos de modo a levantar-nos para conquistar o equilíbrio seguro.

Ninguém segue sem o apoio de alguém nos caminhos da vida.

Em vista disso, compadeçamo-nos dos outros para que os outros se compadeçam de nós.

O Essencial/Emmanuel/Chico Xavier

EDITORIAL

Desde o primeiro número do Evangelho e Ação os nossos leitores vêm recebendo notícias, através da coluna "Construindo o Futuro", sobre o andamento das obras de construção do Complexo Educacional da F.E.I.G.

No atual estágio das obras, com partes já concluídas, nosso coração se parte ao tomarmos conhecimento, através da imprensa falada e escrita, das atrocidades cometidas contra as crianças, em especial contra as crianças de "rua".

Ao lermos em uma revista de grande circulação que os menores abandonados têm sido exterminados, os nossos pensamentos se voltam para a Fundação Irmão Glacus.

Sentimos então, que não existe maneira melhor de acabar com as crianças de rua do que dando-lhes instrução e profissão para que elas possam se preparar e entrar no mercado de trabalho devidamente munidas de ferramentas.

Não será certamente "eliminando" o corpo físico dessas crianças que o problema acabará.

Por isso, a Fraternidade se preocupa em construir uma escola para que pelo menos parte dessas crianças tenham uma diretriz, uma esperança a vislumbrar no futuro.

A responsabilidade é de todos nós, que tivemos alguma condição e não fomos jogados nas ruas ao sabor das tempestades. Deus em sua infinita bondade nos dá a chance de atenuar sofrimentos e também dá aos nossos irmãos a chance de receber e aprender. Torna-se necessário que amparemos os nossos irmãos eliminando-os das ruas não da Terra.

Essa é e será sempre uma luta árdua, mas nunca em vão.

Se conseguirmos ajudar a uma pequena porcentagem de crianças e jovens já estaremos dando a nossa parcela de contribuição para a mudança dessa quadro atual que choca e constrange a todos.

Estamos nesse momento, conclamando a todos que se preocupam em fazer alguma coisa para mudar o futuro das crianças mais carentes a participarem conosco. Ajudemnos a levar adiante essa obra de amor e caridade. Juntem-se a nós e de mãos dadas tentemos construir um futuro melhor.

Paz e alegria.

Ninguém há, tão pobre, que não possua algo de si para doar

Sonhos de uma noite da razão

"Bem aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus". Matheus, 5.3 — Sermão da Montanha.

Noites passadas, procurei conversar com o nosso Mestre Jesus. Estava, não sei se cansado, triste ou angustiado. Precisava conversar com alguém. Ninguém me ouvia. Olhava as pessoas e elas não me correspondiam. O que está acontecendo? Perguntava-me. Aparentemente, não sou nenhum Frankstein. Considero-me uma pessoa boa. Nunca fiz mal a ninguém. Tenho um lar e uma família. Acho que sou livre. Vou aonde quero. Alimento meus pequenos vícios com recursos próprios. Sou bem posicionado socialmente. Não estou entendendo este meu vazio existencial.

Quero falar com Jesus. Vou agora mesmo a um Templo. Que dúvida? Em qual deles? Questionei-me novamente. O mundo é todo fatiado em religiões e, em todos os lugares não há paz. Guerras e guerrilhas se disseminando. Miséria e fome por toda parte. Catástrofes, epidemias. Mundo de analfabetos. Pedintes, bêbados e toxicômanos em profusão. Crimes em difusão. Meu Deus, estou ficando louco! Jesus preciso falar-lhe. Ajude-me. Socorra-me...

Acordei...

Acordei para a Vida operante e fraterna. Lembrei-me da prefaciação de Emmanuel na Agenda Cristã de André Luiz (do nosso Chico Xavier) quando nos disse "que o milagre da perfeição é obra de esforço, conhecimento, disciplina, elevação, serviço e aprimoramento no TEMPLO DO PRÓPRIO EU".

Ainda sobressaltado pelo sonho, recolhi-me ao Templo que eu desequilibradamente procurara — o templo da minha consciência. E fui meditando e refletindo sobre aqueles episódios. Eu não entendia os Imperativos Cristãos ditados por André Luiz (Agenda Cristã — lição 1 pág. 13). Eu não aprendia humildemente. Eu não ensinava praticando e nem falava construindo. Por isto, ninguém me ouvia por mais que eu gritasse. Eu não me lembrava da frase de St. Exupery "só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos". (Riquezas do Espírito — Pensamentos — Padre J.S. Nobre).

Meus olhos refletiam orgulho e vaidade, por isso ninguém me correspondia. Eu, realmente, estava cansado por direcionar meus esforços na conquista de bens materiais. Triste por não consegui-los na medida do meu egoísmo e, angustiado pela ausência de fraternidade Cristã em meus pensamentos e atos.

Eu não rezava pela paz entre os homens. Eu não contribuía em nada para amenizar a miséria e a fome dos nossos irmãos. Esqueci da máxima evangélica "de que ninguém é tão pobre que não possa doar e ninguém é tão rico que não precise receber". Eu podia participar de uma Escola ensinando os analfabetos e deles me distanciava. Pedintes, bêbados e toxicômanos me repugnavam.

Ignorava que eles são também, ainda que rebeldes, alunos da mesma Escola Evolutiva.

Nunca visitei um presídio, pois pensava, que ali fosse uma sucursal do inferno, esquecendo que nós, encarnados, somos prisioneiros das nossas próprias tendências ou ações. Somente seremos livres quando entendermos o que nos diz Emmanuel... "Somente fora da existência material podeis refletir acertadamente sobre a verdade. Apenas a vida espiritual é verdadeira e eterna". (Emmanuel — cap. XXXII — Dos Destinos, Chico Xavier).

Irmãos, quantos de nós ficamos a procura de Templos buscando soluções para as dificuldades que nós mesmos nos proporcionamos. As vezes, subimos em pedestais de orgulho e vaidade ou em púlpitos de hipocrisia e, de binóculos, miramos desesperadamente o horizonte distante, a fim de encontrarmos a tábua da salvação. Não precisamos disso. A Doutrina Espírita tem nos mostrado que esta tábua está ao nosso derredor e, em alguns momentos, até sob os nossos pés.

Que bom seria se reconhecêssemos nossa pobreza de espírito e, talvez, em assim fazendo, transformaríamos os sonhos de uma encarnação na ETERNIDADE DA RAZÃO.

José Carlos Vilela

Equações

Quem presta só para si,
Preso ao que mais lhe convém,
Nunca tem utilidade,
Nem serve para ninguém.

Sê sincero sem rudeza,
Calmo, simples, ponderado.
Quem vive enganando os outros,
Caminha sempre enganado.

Colabora sem perguntas,
Com carinho diligente.
Auxilia duas vezes
Quem ajuda prontamente.

Conserva em qualquer desastre
a força da tua fé.
As folhas morrem ao vento,
os troncos morrem de pé.

No dom de fazer o bem,
que a presteza te resguarde.
A boa intenção que dorme
sempre acorda muito tarde.

Contempla os milhões de sóis
Da Grandeza Universal,
Mas não te esqueças no mundo
Da terra do teu quintal.

Serás feliz se a bondade
A tua vida coroa.
Quem mais ajuda, mais sabe,
Quam mais sabe, mais perdoa.

Se cultivas por princípio
Caridade e retidão,
És devoto afortunado
Na igreja da salvação.

Nas lides religiosas,
Ao sol da fé que te abrasa,
Não olvides que a lição
começa de tua casa.

Faze o bem aqui e agora...
Socorre a dor que vem perto.
Amanhã tudo é possível,
Mas hoje é mais certo.

Gotas de Luz/Casimiro Cunha/Chico Xavier.

Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.
Editada pela Diretoria de Divulgação.

Presidente
Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor
Neiry Teixeira
Editor responsável
Cristina Maria Camargos Diniz e Silva
Jornalista
Edna Mara Rocha Feres Ragil — Reg. nº 4.017
Equipe de redação
Cláudia de Paula
Ênio Wendling
Tânia Regina Leroy Gatti
Míriam D'Avila Nunes
Expedição
Angela M. Felizardo
Revisão e fotografia
Vicente de Paulo Lanna
Ilustrações
Ranfleymar da Cruz
Diagramação
S/A Estado de Minas
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio
CEP: 30.750 — BH — MG — Fones (031) 462-4327 — 462-6868 — SOS Preces.

O nosso dia-a-dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- Creche Casulo: com aproximadamente 100 crianças — Mentora: Meimei.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868 de 8 às 23h — Mentor: Bezerra de Menezes
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário — Mentor: Vasco da Silva Araújo
- Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana — Mentor: Dias da Cruz
- Sopa aos mais carentes todos os sábados — Mentor: José Grosso
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados etc.
- Construção de moradias
- Curso de corte e costura
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso de enxoval e recém-nascido — Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes
- Reuniões Públicas da Mocidade sábado às 17h — Mentora: Joanna de Angelis
- Evangelização para crianças em diversos níveis — Mentora: Meimei
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras — Mentores: Antônio Aleixo, Dias da Cruz e Cícero Pereira uma reunião às quartas-feiras — Mentor: Calimério

Duas reuniões às sextas-feiras — Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baungratz

Uma reunião aos sábados — Mentor: Jacques Aboab

- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma às quartas-feiras — Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados — Mentora: Maria Rothéa.
- Campanha do Quilo — Mentor: Palminha
- Livraria — Mentor: Rubens Costa Romanelli
- Biblioteca — Mentor: Otto Baungratz

E nossos objetivos futuros incluem ainda:

- Um colégio de 1º e 2º graus para 2.700 alunos
- Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos

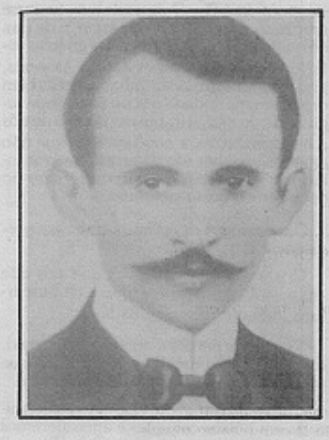
Tarefa da Mocidade no Núcleo Assistencial "Caminhos Para Jesus"

- Ambulatório para atendimento integral ao doente.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

A alegria da chegada torna esquecida toda a dor da escalada

Nossos mentores



EURÍPEDES BARSANULFO

Mineiro, nascido na cidade de Sacramento, a primeiro de maio de 1880 e aí ocorrendo a sua desencarnação a primeiro de novembro de 1918, aos 38 anos de idade.

Dotado de grande inteligência, revelou-se desde a infância uma alma de escol, no espírito de trabalho e amor a todas as criaturas. Muito cedo precisou trabalhar, para auxiliar os progenitores na manutenção de numerosa prole. Trabalhando e estudando, com grande vocação para o magistério, foi o professor de seus próprios irmãos. Com o seu próprio esforço, chegou a possuir uma cultura invulgar, com conhecimentos de Medicina, Direito, Ciências Físicas e Naturais; dissertava muito bem sobre Astronomia, Filosofia, Matemática, Química e Literatura, sem possuir qualquer diploma de escola superior.

Conheceu o Espiritismo através de parentes, no vizinho município de Santa Maria. Estudou Kardec e em 1905, estava convertido à Doutrina, tornando-se a partir daí o maior propagandista espírita da região. Fundou o Centro Espírita Esperança e Caridade e o Colégio "Allan Kardec", que dirigiu até a sua desencarnação com muito amor.

Médium de raras qualidades, como curador, receitista, auditivo, vidente, intuitivo, psicofônico e psicógrafo; e ainda possuía a raríssima mediunidade de desdobramento, com características de bicorporeidade visível e tangível.

O seu trabalho foi de fato apostolar no Triângulo Mineiro, estancando lágrimas, curando, educando e sobretudo arrebanhando almas para Jesus, no exemplo de sua personalidade forte e vigorosa, voltada para o bem.

Na F.E.I.G. o querido Eurípedes Barsanulfo é mentor das Reuniões de Tratamento Espiritual realizadas nas quartas-feiras, compondo, para nossa alegria, o quadro de mentores da nossa Casa.

(*) Dados retirados do Anuário Espírita/80.

Quando Benjamim Paixão atingiu as bodas de prata com a filosofia consoladora dos Espíritos, experimentou indizível amargura.

Vinte e cinco anos de casamento com o Espiritismo Cristão e ainda se reconhecia impossibilitado de partilhar-lhe os serviços.

Em seu modo de ver, fora defrontado, em toda a parte, pela incompreensão, pelo desengano e pela discórdia.

Jamais pudera firmar-se em agrupamento algum.

Em razão disso, nessa noite, ao invés de procurar o clube, segundo o velho hábito, dirigiu-se a certa instituição, em que pontificavam a boa-vontade e a dedicação de Melásio, venerando guia espiritual.

Depois da prece de abertura dos trabalhos e quando o abnegado amigo invisível passou a comandar a assembléia, por intermédio de uma senhora, Benjamim exclamou em voz súplice:

— Melásio, a data de hoje assinala o vigésimo quinto aniversário de meu ingresso na Doutrina. Prestimoso irmão, oriente-me, ensine-me! Onde encontrarei a comunidade que se afine comigo? Onde estão aqueles com os quais devo realizar a tarefa que me cabe?

A entidade benevolente meditou alguns minutos e acentuou, sem qualquer sinal de reprimenda:

— Vinte e cinco anos de Espiritismo Evangélico, sem trabalho definido, é condição muito grave para a alma.

E modificando o tom de voz, observou:

— Benjamim, alguns passos além de seu lar, há um templo de caridade...

Paixão interceptou-lhe a palavra e clamou:

— Já sei. É um posto avançado de personalismo em dissidências constantes. Entre os que ali ensinam e aprendem, não se sabe qual o pior.

O guia refletiu, por instantes, e obtemperou:

— Dentre seus amigos você tem o Pereira, que vem trabalhando, com valor, a benefício dum orfanato...

O interlocutor aparteou, irreverente:

— Ah! o Pereira! Nunca vi homem mais agarrado ao dinheiro. É avarento sórdido.

Melásio não se deu por aborrecido e aventou:

— Não sei se já entrou em contacto com os serviços de Dona Soledade, a estimada médium da pobreza. Reside justamente no caminho de sua repartição...

Benjamim fixou um gesto de enfado e desabafou:

— Dona Soledade mata a paciência de qualquer um. É mulher despótica e arbitrária. Não posso entender a sua referência.

O benfeitor silenciou, por momentos, e voltou a dizer:

— O irmão Carvalho, seu vizinho, organizou interessantes atividades de cura para obsidiados. Quem sabe...

Paixão, contudo, alegou, irônico:

— O Carvalho é homem de moral duvidosa. É mesmo incrível não se saiba, na vida espiritual, que ele possui mais de uma família.

O guia, porém, considerou com a mesma calma:

— A senhora Silva, não longe de sua residência, vem protegendo os velhos de um asilo e...

— Aquela dama é um poço de vaidade — atalhou Benjamim, intempestivo —, entrincheirou-se dentro do próprio "eu" e não aceita a cooperação de ninguém.

O tolerante amigo ponderou então:

— Em seu trabalho, você conhece o Ladeira, que mantém, valioso culto doméstico do Evangelho, junto ao qual muitos doentes encontram, alívio...

— O Ladeira? — gritou Paixão, sarcástico. — Aquilo é a petulância em pessoa. Absorveu o Espiritismo todo. A Doutrina é ele só.

Com invejável bondade, o condutor da reunião interrogou cristãmente:

— Conhece você as sessões do Soares, em seu bairro?

— Há muito tempo — redarguiu, azedamente, o descortês visitante. — Soares é um espertalhão. Quando os guias da casa não aparecem, dispõe-se a substituí-los, sem qualquer escrúpulo. Vive de infindáveis trapaças, morando num palácio, à custa da ingenuidade alheia.

Nesse ponto do diálogo, Melásio entrou em profundo silêncio, e, não se acreditando vencido na argumentação, Benjamim voltou a pedir em voz enternecedora:

— Dedicado amigo,ajude-me! Preciso trabalhar e progredir na obra da verdade e do bem. Não me negue as diretrizes necessárias!...

O benfeitor, contudo, embora se mostrasse sorridente, respondeu, com inflexão de energia:

— Paixão, ofereci a você sete sugestões de trabalho que foram recusadas. Segundo os ensinamentos de que dispomos, o remédio se destina ao doente e o socorro àqueles que o reclamam pela posição de ignorância ou sofrimento. O Espiritismo solicita o esforço e o concurso dos homens de boa-vontade e de entendimento fraternal que se amparem uns aos outros; entretanto, ao que me parece, você é o companheiro dos anjos e os anjos, meu amigo, estão muito distanciados de nós. É provável possamos colaborar no roteiro de ação para o seu Espírito, contudo, é mais razoável que você nos procure quando tiver duas asas.

Fonte: Contos e Apólogos — Francisco Cândido Xavier/Irmão X

Relato Espiritual

Quando adentrei o salão de reunião da Fraternidade, vi vários espíritos, entre eles o nosso irmão Júlio Cardoso do Nascimento.

Amigos espirituais pediram para que nosso irmão Júlio ficasse o mais próximo possível da mesa de trabalhos no campo espiritual.

Nesse momento, constatei a presença dos espíritos de Alaíde, irmã de Júlio Cardoso do Nascimento e de seu marido Ulysses, ambos médicos na última encarnação. Os dois demonstravam muita tranqüilidade e segurança.

Na quinta-feira seguinte, durante a reunião pública, estando exteriorizado, reencontremos os espíritos de Alaíde e Ulysses. Durante nossa conversa, Alaíde lembrou-me de um fato ocorrido numa visita a enfermo que fizemos no antigo Hospital Santa Mônica.

A nossa equipe saiu rumo ao Hospital Santa Mônica numa quarta-feira. Lá chegando, adentramos o quarto do enfermo, que já nos esperava e encontramos uma enfermeira e um médico de nome Marcos à sua cabeceira. Nossa equipe sentiu-se um pouco acanhada com a presença de ambos mas, mesmo assim, informamos aos dois que eramos espíritas e estávamos ali para ministrarmos um passe no enfermo.

O Dr. Marcos pediu para permanecer no quarto e assistir ao passe.

Na semana seguinte, como o doente ainda encontrava-se hospitalizado, retornamos para darmos continuidade ao tratamento espiritual através dos passes.

Reencontramos o Dr. Marcos que nos perguntou se poderia convidar outros médicos para assistirem ao passe. Como concordamos, ele chamou o Dr. Mário e outros três médicos.

Enquanto a equipe fazia pequena leitura, percebemos a presença dos espíritos da Dra. Alaíde e do Dr. Ulysses.

Durante o passe, percebi que Dra. Alaíde chegou bem próxima ao Dr. Mário e abraçou-o. Dr. Ulysses também estava bem próximo dos outros médicos.

Percebi ainda, que a Dra. Alaíde retirava fluído do Dr. Mário para tratamento do doente que muito se beneficiava ao recebê-los, enquanto isso, Dr. Ulysses também envolvia o doente com vibrações positivas.

Durante o passe fiquei sabendo que os dois médicos (Alaíde e Ulysses) haviam desencarnado em Teresina.

Quando encerramos a tarefa, Dr. Mário questionou-me sobre os acontecimentos espirituais durante o passe. Ele relatou-nos que sentira algo diferente, chegando mesmo a ter arrepios.

Em resposta, narrei-lhe o que havia percebido no campo espiritual. Contei-lhe sobre o casal de médicos desencarnados em Teresina. Dr. Mário ficou tão surpreso que seu rosto tornou-se pálido.

Após alguns segundos, informou-nos que o Dr. Ulysses havia sido professor quando cursava a faculdade em Teresina e que Alaíde era aluna também da mesma classe, portanto, colega dele. Disse-nos ainda, que os conhecia muito bem e havia inclusive presenciado o casamento deles. Os médicos ficaram admirados com os fatos que presenciaram.

Algum tempo depois desses fatos, tivemos o prazer de receber o Dr. Mário em visita a nossa Fraternidade.

Após Dra. Alaíde nos lembrar esses acontecimentos, disse-nos ainda que ela e Dr. Ulysses têm buscado conduzir seus familiares e aqueles a quem estão ligados de alguma forma para as coisas de Deus e que ambos estavam muito felizes.

*** Relato feito pelo médium Ênio Wendling na reunião pública de quinta-feira — 27/06/90 na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.**

A mentira é rápida em seu efeito, porém, de fôlego bastante curto

A Felicidade não é deste mundo

Quando somos convidados a analisar esse tema, constante do item 20, capítulo cinco do Evangelho Segundo o Espiritismo, Bem-Aventurados os Aflitos, somos envolvidos primeiramente por um desespero característico do nosso desconhecimento da mensagem Evangélica de Jesus e da própria mensagem do Evangelho codificado por Kardec.

A afirmativa é verdadeira, pois enxergamos a nossa volta, em todos os momentos, pessoas, situações e fatos característicos da condição infeliz que vivemos neste planeta.

Quando há riqueza material, há o vazio da falta de Deus; quando há algum conhecimento de Deus, falta a saúde; quando há saúde, falta confiança por não conseguirmos vislumbrar a verdadeira fraternidade tão necessária ao homem. Quando conseguimos reunir todas as vantagens materiais, vem a morte inevitável para o mundo que vivemos e com todos os seus horrores destrói a felicidade daquele que tem na reunião das coisas o seu único motivo de vida.

Diante de tantas conclusões, nos perguntamos: por que o homem não tem o direito à felicidade no mundo ou mais especificamente, na Terra? A resposta concreta nos leva a um aprofundamento nos capítulos do Evangelho Segundo o Espiritismo, que nos dão um roteiro para a construção da verdadeira felicidade. Os primeiros são explicativos: no capítulo número um, "Não vim destruir a Lei" somos lembrados da determinação de Deus de não destruir ou derrogar a Lei, mas cumpri-la, respeitá-la conforme nos lembrou também Jesus. Mandato este que não cumprimos adequadamente, devido às nossas atitudes contrárias às determinações do Pai. No capítulo Dois: "Meu reino não é deste Mundo", somos esclarecidos de que o verdadeiro reinado não é o da matéria, ou seja do mundo material e sim, o do Espírito, sendo, portanto, no mundo espiritual o verdadeiro reinado. No capítulo três, "Há Muitas Moradas na Casa do Pai", nos é indicado que sendo a casa do Pai o Universo, este se divide em mundos infinitos que são moradas dos Espíritos em condições variadas. Mostra a classificação, dividindo em cinco categorias, ou seja: Mundos Primitivos — primeira morada do espírito, onde inicia a sua evolução. Mundos de Expiação e Provas, onde aqueles que continuam progredindo passem pelas provas necessárias e os que erraram expiam (pagam) as suas faltas (contas). Mundos de Regeneração, onde há a recuperação após as dificuldades passadas. Mundos Felizes, onde o bem sobrepuja o mal e Mundos celestes, moradas dos espíritos puros.

Ensina-nos ainda esse capítulo que a terra é mundo de Expiação e Prova, portanto, contrariamente aos mundos felizes, o mal sobrepuja o bem, daí o motivo da infelicidade nesta.

No capítulo quatro, partimos da explicação dos capítulos anteriores para uma possibilidade de recomeçar: "Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo". A partir deste capítulo, ressurgem as possibilidades de renovação, tanto nesta quanto em outras existências, através das reencarnações, até alcançar a purificação e a felicidade procurada.

Bem-aventurados os aflitos é o capítulo cinco, mostrando que aqueles que passaram pelas possibilidades de crescimento e não aproveitaram, agravando os próprios erros, renascerão trazendo como necessidades evolutivas um programa de trabalho, dedicação e perseverança no bem, que lhes proporcionará momentos de grandes aflições. Por isso Jesus deixou esta instrução "Bem-aventurados os aflitos, porque eles serão consolados", desde que saibam bem passar por todas as dificuldades que a vida lhes apresentar. Daí a procurada felicidade chegará, sabendo-se que os momentos aflitivos nos abrirão um caminho para o alto e conseqüentemente abrirão as portas para a consolação anunciada no capítulo seis, o Cristo Consolador, médico das almas, que vem nos assistir quando sintonizamos com Ele. É o Cristo que penetra em nós, nos ampara, consola, impulsiona para o bem e para o amor de toda a humanidade.

A partir daí, vemos uma série de recomendações à conquista da felicidade, no capítulo sete, Bem-aventurados os pobres de espírito, nos dando a chave inicial para alcançarmos a felicidade definitiva: a humildade, e a partir desta, o trabalho e o estudo, para colocarmos em prática os ensinamentos do Cristo, atingindo assim a meta principal de todos: a felicidade.

Concluindo, podemos admitir: a felicidade não é deste mundo, pelo menos enquanto permanecermos buscando nas coisas, nas pessoas, nas situações exteriores, mas poderá existir dentro de cada um de nós, no momento em que o Cristo nascer com o seu amor em cada coração e passar a ser o caminho seguro qual passaremos a traçar o nosso roteiro...

Waldir Silva

Mensagem

Meus queridos companheiros da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, meus irmãos, é com alegria que estou com vocês, pois quando aí estive, em vida de corpo físico, era meio difícil para praticar tudo o que os espíritos nos ensinaram e recomendaram.

Agora, com a visão mais ampla, vejo estes companheiros dedicados na mesma tarefa, trabalhando com galhardia e me sinto bem pequeno por não saber ainda como acompanhar estes grandes pensamentos e instruções de trabalho e conduta.

Peço a Jesus que me dê uma nova oportunidade aí, para que de alguma forma eu consiga suplantar as dificuldades que ora enfrento.

Mas, com a sabedoria Divina sei que receberei o melhor para mim e o que eu realmente mereço.

Assim, peço a vocês que aproveitem para pôr em prática, pois pode ser difícil o retorno.

Agradeço a todos vocês o apoio dado a mim em vida e no meu desencarne.

Agradeço ao querido Glacus o concurso na recepção no plano espiritual. Foi e é grande Mestre e um grande consolo.

Obrigado.

**** Antônio Amorim**

* Mensagem recebida em 08.05.91, pelo médium Vasco de Oliveira Araújo.

** Antônio Amorim freqüentou a Fraternidade desde a sua fundação. Fazia preces e algumas palestras rápidas nas reuniões públicas.

Ele confia em nós

"EU VIM PARA QUE TENHAM VIDA E A TENHAM EM ABUNDÂNCIA" (JOÃO 10:10)

A poucos dias, as guerras no Oriente Médio eram destaque no noticiário mundial. Na Europa, a Alemanha Oriental optara pela ocidentalização rompendo as fronteiras, formando um só povo, após anos de massacres.

Na África, filhos de um mesmo Pai se matam por direitos que são de todos. Mesmo aqui, no Brasil, a revolta está presente se observarmos no cotidiano o comportamento agressivo do povo.

Sabemos o quanto esses acontecimentos afligem o Planeta. Mas, não somos nós próprios os causadores de tudo isso? É verdade que a Terra está passando por uma transformação, característica do progresso. Mas, e nós?

Guerras são conseqüências de nossos próprios atos. O que temos feito para vencer as batalhas que nos levam ao aprimoramento espiritual? Se cada um tentasse crer mais no potencial de amor e de paz do qual somos portadores estas guerras exteriores poderiam ser evitadas. Às vezes, preferimos parar a caminhada e gritar em desespero: para onde irei ou para onde fugirei, do que refletir, buscar dentro de nós a harmonização, a confiança de que não estamos sozinhos nas diversas "guerras interiores" que estamos ou iremos travar no decorrer de nosso percurso.

O momento é de reflexão, trabalho, persistência e paciência.

Crises são testes, provas que nos dão chances de nos conhecermos e de buscarmos melhores oportunidades.

Vencer ou perder é questão individual. É nosso direito escolher, lembrando que cada um tem seus próprios momentos.

Cultivemos mais o vale da fé raciocinada em nossos corações e aprenderemos a lutar contra o egoísmo e o orgulho que ainda ocupam "terrenos" dentro de nós. Utilizemos as armas estratégicas do Amor, que despertam e amadurecem a fé alimentando a esperança.

A questão, repetimos, é individual.

A Força que emana de Deus a todo momento não cessa.

Busquemos nessa Força o alimento que necessitamos confiando em nosso potencial de amar, de construir e enxergaremos e ouviremos que a terra clama por nosso despertar, mostrando-nos em sua beleza natural que a hora é de solidariedade e fraternidade.

Ele confia em nós, confiemos também.

Paz e prosperidade.

Cláudia de Paula

Departamento Financeiro

Cooperadores empenhados em aumentar o quadro de sócios-contribuintes

"O CAPITAL EM SI NÃO É MAU, MAS O MAU USO DELE TRANSFORMA-O NUM MAL." MANHATMA GHANDI

Deflagramos, no mês de maio, uma campanha para aumento do nosso quadro de contribuintes. Explicamos — A F.E.I.G. publicou recentemente o seu relatório anual — exercício 1990. Nossas várias atividades sócio fraternas atenderam cerca de 240.000 irmãos. Sem dúvida, essa cifra é bastante expressiva. Entretanto, isto só foi possível em consequência da colaboração de centenas de pessoas iguais a você. Hoje, somos uma família de mãos dadas, em busca de um mesmo ideal cristão — renovação interior com fraternidade — pois, somente amando é que seremos amados. Somente auxiliando é que seremos auxiliados. A propósito — quem não precisa de auxílio?

As obras da nossa Fundação se avizinham do seu término. Teremos lá, em funcionamento, já neste segundo semestre, creche e novos ambulatórios médico, odontológico e psicológico. Eis aí, a bandeira desta campanha. Nossa meta é atingir até o final do ano 10.000 contribuintes. Não é tarefa difícil. Quantos parentes você tem? Quantos amigos se entrelaçam com você? Alguns irmãos tem a solidariedade adormecida no berço dos seus corações. É necessário, por vezes, que os despertemos através da palavra amiga ou mesmo, de uma convocação mais objetiva. Outros, vivem embriagados pelos efêmeros sucessos materiais, ocupando seu tempo na gangorra da vaidade e do orgulho. Não os critiquemos. Eles são, igualmente, filhos de Deus e alunos do nosso Mestre Jesus. Basta que nós os lembremos desta condição. Espiritualmente, são adultos carentes mas, nunca, adultos desamparados. Por que não convidá-los a uma visita a nossa Fundação? Igualmente a nossa Casa? São todos, potencialmente, colaboradores na imensa e oportuna seara de Cristo.

Estamos oficializando nossa CAMPANHA PARA AUMENTO DO QUADRO DE CONTRIBUINTES. A meta de 10.000 contribuintes será atingida facilmente com a ajuda de todos vocês. Acompanhem nossos esforços. Que Deus nos abençoe a todos.

Um raio de luz é suficiente para descortinar o caminho

Causa e efeito

Havia uma reunião no plano espiritual. Estava para ser decidida mais uma reencarnação. De um lado, o espírito reencarnante ouvia solícito os Maiores sobre o seu mapa reencarnatório. Havia falhado, sabia com certeza, mas agora nada o faria se perder.

A complexidade da formação genética o intrigava mas ele procurava entender. Planos e mais planos se formavam à sua frente e procurava ávido se inteirar.

Finalmente, o veredito foi dado. Em cinco meses, se iniciaria seu retorno ao orbe terrestre. Nada mais se falou. A ansiedade era grande. Preparativos se faziam dos dois lados da vida.

Na matéria, irmãos zelosos procuravam a circunstância ideal para a fecundação. Óvulo e espermatozóide teriam que ter a carga genética programada para que todos os efeitos espirituais, na matéria, se produzissem.

No plano espiritual, ele procurava se manter equilibrado, mentalizando sua nova forma, buscando na memória, gravada indelevelmente em seu espírito, as marcas que a lei procuraria agora reajustar. Realmente, era grande a incerteza para ele do sucesso da empreitada.

Finalmente, o grande dia chegou. Viu-se adoecer, iniciando o processo de regressão do corpo espiritual à forma ovóide, a qual ele havia exaustivamente estudado. Agora, somente Deus sabia o resultado. Todos os preparativos estavam realizados. Na terra, o amor deixou sua marca. Nove meses depois, renascia dentro de uma programação espiritual aquele espírito ávido de aprendizado e reajuste.

Seus pais o cercavam de vibrações de carinho e amor. Todos que o visitavam vibravam em seu favor. Nada poderia acontecer para mudar os seus planos. Mas, e os planos de Deus? Desses, nunca poderemos fugir. Tudo é feito de acordo com a necessidade do espírito. Aprendizado e evolução!

Mais seis meses e os "problemas" se iniciam. Uma pneumonia o prende ao leito. Seus pais, apreensivos o cercam de cuidados, mas a medicação não se mostra eficiente. O hospital torna-se o próximo passo. A fraqueza não permite mais sua visualização dos que o cercam. Uma complicação a mais: seu fígado não mais aceita sua função. Sua pele torna-se amarelada. Seus olhos, fundos, parecem estar sem o brilho da infância. Seu olhar é triste!

Mais e mais não vê o plano material. Não sente dor. Fica distante. Algumas imagens começam a se formar diante de sua visão mais espiritualizada. Ah!... Reconhecia alguns daqueles rostos translúcidos. Eram seus companheiros que haviam estado na preparação do seu retorno ao plano material. Notava seus semblantes preocupados, mas confiantes. Em poucos dias, o desenlace se tornou real.

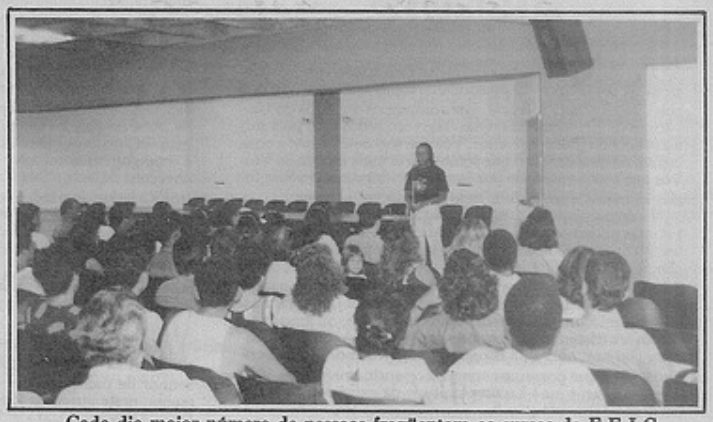
Recebido no plano espiritual com o carinho característico daquelas entidades, foi levado novamente para a colônia espiritual onde estivera para estudo e preparo reencarnatório.

Após a convalescença, a explicação! De uma existência cheia de abusos, a cobrança havia sido realizada. Agora, estava em paz com a lei. Da bebida, do fumo, das extravagâncias, o resultado estava consumado em outra existência. E os pais? Qual a relação?

Da negação à paternidade e à maternidade, Deus também fez cumprir a lei. Por pouco tempo, tiveram em mãos a alegria por um filho. Mas, cumprida a etapa do reencarnante, cumprido também estava o compromisso de negar o reencarne e devolver a Deus a decisão pelos atos pretéritos.

*** Mensagem recebida pela intuição do médium Vasco de Oliveira Araújo na reunião pública do dia 23/05/91.**

Ciclo de estudos



Cada dia maior número de pessoas freqüentam os cursos da F.E.I.G

A F.E.I.G. (dentro de um planejamento) está desenvolvendo na sua área doutrinária uma série de atividades visando o esclarecimento, melhoria na tarefa e sobretudo o despertamento da consciência de cada um de nós para a verdadeira vida, ou seja, a vida espiritual.

Espíritos milenares que somos, carentes de transformação na tarefa do bem, somos compelidos a realizações na seara de Jesus. Para que essa atividade seja bem realizada, necessário se faz o aprendizado sistematizado nos postulados da Doutrina Espírita.

Oportunidades devem ser dadas a todos, para que a soma de esforços tenha como produto final a colméia de trabalho no bem.

•Voltamos nossos cuidados sempre ao freqüentador que inicia a sua caminhada na F.E.I.G., procurando direcionar-lhe o caminho. Para tanto o Curso de Princípios Fundamentais Doutrina possibilita-lhe esta oportunidade, pois é o primeiro entendimento.

Temos também cursos de: Evangelho, Passes, Culto de Evangelho no Lar, Visita a Enfermos, Dirigentes de Reuniões (Mediúnicas/Públicas), Iniciação a Mediunidade, SOS-Preces, Evangelização Infanto-Juvenil e outros.

Todo esse esforço é vertido para o nosso aprimoramento e que com Jesus na bússola orientativa nesta caminhada, possamos no farol do entendimento e do trabalho produtivo realizarmos a nossa atividade com amor, compreensão, assiduidade, perseverança e pontualidade.

Paz e alegria a todos.
Luiz Eduardo Pelizer

ESPAÇO JOVEM

Caro leitor,

Gostaríamos de convidá-lo a retornar conosco no tempo e no espaço. Retrocedamos até a época da revelação messiânica. Deixemos nossa mente levar-nos para a Palestina — região que encerra em si mesma a história de tantos povos; palco de parte de nossa própria história e de muito daquilo que nós mais acreditamos.

Vislumbremos o mar da Galiléia, com suas águas calmas e, que silenciosas, registraram o momento exato do encontro do Mestre Nazareno com os irmãos Pedro e André: "Vinde após mim e Eu vos farei pescadores de homens".

E sem exitar eles O seguiram...

Como legado deste encontro, a Humanidade foi presenteada com o Evangelho — livro da Boa Nova — que nos ensina uma nova maneira de viver o amor, através da prática sem limites da humildade, da benevolência e do perdão incondicional.

Muitos já foram os convidados — Saulo de Tarso às portas de Damasco, Públio Lentulus às margens do Lago Genesaré — e outros tantos que o anonimato encobriu.

Hoje, ao final do segundo milênio da era Cristã, Jesus continua a emitir o mesmo convite e a esperar nossa aceitação.

Já se cumpriu o que está escrito em João 14:15 a 17, o Consolador prometido veio nos dizer tudo o que o Mestre disse por parábolas. "A Revelação da Revelação" nos faz compreender que "fora da caridade não há salvação". Caridade, palavra e ação que traduz mais uma maneira de amar ao próximo como a nós mesmos.

Queremos aproveitar este espaço para despertar a consciência da grande necessidade da participação de todos na Seara do Cristo e convidar a todos os jovens a se integrarem, junto conosco, nas tarefas da MEJA (Mocidade Espírita Joanna de Angelis). O nosso trabalho é modesto, mas imensas são as opotunidades de aprendizado, crescimento e fortalecimento de nossas convicções.

LEITURA DO MÊS

Entre o Amor e A Guerra — Romance ditado pelo espírito Lucius, psicografado por Zibia M. Gasparetto.

Lucius faz parte de um grupo de trabalhadores de uma colônia espiritual cujo objetivo é colaborar em favor da paz.

Assim, ele relata a experiência de seu grupo ao ajudar um irmão encarnado com problemas gerados durante a II Guerra Mundial.

A experiência desse nosso irmão foi cheia de dor e sofrimento e, por isso mesmo, de muita evolução.

Serve de lição para todos nós. Vale a pena ler esse romance.

Aproveite e medite!

No consenso reencarnatório, somos herdeiros de nós mesmos

Humilde reflexão à prece de Jesus

PAI NOSSO QUE ESTÁ NOS CÉUS!

Oh Pai, Vós que estais em todos os lugares, que se apresenta na natureza mais profunda de todas as coisas. Vós que sois a inteligência integral, que conhece os segredos do Universo e da Fraternidade. Que estais em todos nós, pois sois a essência do fluído universal. Vós que sois onipresente e onisciente, estejais conosco que somos parte mais íntima de Vós. Vós que como ensinado por Jesus, deve ser amado sobre todas as coisas, estejais em todo o nosso ser interior.

Na nossa pequenez, não conseguimos enxergá-Lo, tocá-Lo, mas podemos senti-Lo e amá-Lo nas coisas que nos destes, no amor que nos dedica, na substância de nossa inteligência, na integridade de nossa alma, na configuração de nosso Espírito. Podemos vê-Lo Senhor, na verdade e na justiça de Vossas Leis inexoráveis; nas ações corretas de nossos acertos. Queremos vê-Lo também Senhor, no âmago de nossos sentimentos mais nobres, no íntimo de nossos corações. Dai-nos, oh Pai, a força, na magnitude de Vossa bondade, para que possamos cumprir os ensinamentos de Vosso filho Jesus, e amá-Lo na plenitude da exigência do completo merecimento.

SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME!

Não sabemos fazê-lo condignamente, oh! Pai Celeste, não conseguimos, mas conhecemos o alcance de Vossa magnitude. Sabemos que Sois a luz que ilumina o Eterno, o Universo, o Infinito. Vamos santificá-lo no agradecimento, pelo brilho da Vossa bondade, pela grandeza do Vosso poder! Necessitados e ignorantes que somos, vamos glorificá-Lo em nossos gestos de amor, especialmente nos pequenos gestos, que somados ao grande amor que nos dedicas, equilibra a grandeza da obra que nos legastes, pois Sois todo o amor integral, uniforme, brando e justo. Vamos venerá-lLo em nosso comportamento diário, no desejo e ação para o progresso de nossa intelectualidade, ainda que lento e paulatino. No respeito aos Vossos ensinamentos, legados pelo Mestre Jesus. Vamos honrá-Lo no cumprimento de nossas obrigações, de nossos deveres. Vamos santificá-Lo no amor que dedicamos a nossos irmãos; através do trabalho, da tarefa do bem e da caridade. Vamos santificá-Lo oh! Pai, principalmente na plenitude do amor. Este amor é Vossa essência, é Vossa qualificação maior. Quando na qualificação maior de Vossa integridade, o Espírito da Verdade ditou a João: Deus é amor. Vamos santificá-Lo oh! Pai de bondade, na gratidão por tudo que em nós e por nós fizestes, e pelo amor, imenso amor que sois Vós.

VENHA A NÓS O VOSSO REINO

Nada se constrói sem o Vosso amor. Nada se aproveita sem a Vossa Verdade. Seremos nada sem a Vossa justiça. Assim, Oh Deus de ilimitado saber, fazei-nos dignos da vivência das coisas do Espírito, com a fidelidade e a lealdade condizentes com o Vosso Reino de paz, harmonia e amor.

Ajudai-nos a fazer deste nosso pequeno mundo um lugar mais adequado. Um lugar onde os povos possam se respeitar mutuamente. Um lugar donde se possa buscar o entendimento e a razão, de forma a se construir uma Terra melhor e mais digna, das palavras e das promessas do Mestre Jesus. Um mundo que possa recebê-Lo de volta, nas conquistas do bem e do amor. Em glórias, no reconhecimento, na gratidão e na realização integral da obra que Ele nos legou por Vossa aquiescência e bondade. Que possamos ser dignos de partilhar o Vosso Reino aqui na Terra, cumprindo fielmente os princípios fundamentais necessários, em Espírito e em Verdade. A luz do Vosso Reino deve brilhar no lugar próprio, preparado por nós. O lugar da liberdade, da fraternidade. O lugar da caridade, o lugar do amor. Busquemos todos o Vosso Reino já e agora.

SEJA FEITA A VOSSA VONTADE!

Somente a Vossa vontade. Não possuímos a nossa, de forma como imaginamos a Vossa. Somos simples seguidores. Como pretendemos fazer prevalecer alguma coisa diante de Vosso poder e de Vossa sabedoria? Perdoai-nos Senhor, quando em momentos de insanidade, pretendemos estabelecer o julgamento, a diretriz de nossos destinos. Quem somos nós, simples faltosos recalcitrantes, para pretendermos estabelecer a direção que melhor atenda às nossas necessidades de desenvolvimento? Quem somos nós, pobres prisioneiros de faltas sucessivas para determinar o que é bom e o que é mau?

Caminhamos nas ilusões da vida, sujeitos as tentações da matéria, agrilhoados aos erros do passado, submissos ao desequilíbrio. Sem rumo em nossas decisões. Somos joguetes da própria inconseqüência, dos atos de desvario, da pobreza de sentimentos. Nossa vontade é sem discernimento, sem razão. Subjugados ao egoísmo, somos presa fácil de toda sorte de influências negativas e funestas à grandeza que Vós esperais de nós. Fomos criados para complementar a grande obra do Pai, e criamos novos compromissos nas passagens de nossas existências. Aceitemos a vontade do Pai. Ele é o magnífico construtor de nosso ser integral. Ele é o conhecedor de toda a Sua Criação, força que dinamiza e constrói. Criador, incriado, conhece o átomo e a galáxia. O homem e o Espírito. Conhece o bem, o amor. Desconhece o mal que nós criamos. É todo luz, não conhece as trevas. Entreguemo-nos a Ele. Vivamos n'Ele e na Sua Vontade.

ASSIM NA TERRA COMO NOS CÉUS!

Vivemos agora na Terra Pai da Verdade. Necessitamos conhecer as várias moradas que nos reservas. Fazei de nós Senhor de tudo, capazes e corajosos, para que aqui nesta escola, neste aprendizado de nossa existência, tenhamos a força e destemor para enfrentarmos os testes e os desafios da vida terrena. Fazei Senhor, que sejamos disciplinados, ordeiros, dedicados. Fazei Senhor, que em nós floresça o entendimento das coisas essenciais. Capacita-nos Senhor, para suportarmos as agruras e as dificuldades de nossa trajetória. Dai-nos o momento de entendermos Vossa Verdade e a Vossa Justiça. Deixai Senhor, que pratiquemos a essência do amor sem os entraves do egoísmo, do orgulho, da vaidade. Fazei-nos puros, oh!Pai generoso e bom, para podermos vislumbrar os vários matizes de Vossa esplendorosa luz de sabedoria. Dê-nos os meios Pai, para que possamos no seguimento, atendermos as necessidades básicas de crescimento. Que possamos oh! Pai, aproveitar as oportunidades que nos são oferecidas na caminhada. E assim, Pai, poderemos vivificá-Lo para sempre, aqui na Terra e nos Céus. Viver ao Vosso lado em todos os lugares, em todos os momentos.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA, DAI-NOS HOJE!

Dai-nos o pão oh! Pai, porque tudo a vós pertence. Somos meros usufrutuários de Vossa imponente criação. Não somos dignos da prodigalidade de Vossos sentimentos, alicerçados na pureza do amor mais completo. Precisamos extrair o pão de cada dia da grande Seara que ofereceste a nós.

Fazei Senhor, crescer as plantas, jorrar a água, brilhar o sol. Sabemos do nosso parco merecimento mas, Vós sois o amor, o amor sem limites, o amor total. Tudo o que nos ofereces é em nome deste amor que para Vós é universal, infinito, eterno. Dai-nos Senhor a força da operosidade, a humildade no serviço, para que possamos no suor da labuta, desfrutarmos honestamente do oferecimento dadivoso que emana de Vós. A matéria e o espírito nos foram dados por Vós. Na matéria, a natureza e as coisas, para satisfação da carne. Ao Espírito oferecestes a inteligência, os ensinamentos, as percepções, as intuições, a consulta da consciência, o retumbante Evangelho do Mestre. Agora, Pai, dai-nos o Pão que alimenta o espírito, fazendo-nos mais meigos, mais justos, mais amorosos. Limpai os nossos corações das impurezas de nosso comportamento. Dirigi as nossas ações na direção do bem. Que todas as nossas atitudes sejam construtivas e respeitosas. Que nossos gestos sejam hinos de paz, perpetrados em nome do amor. Livrai-nos Senhor das amarras da ignorância. Clareai as nossas mentes para que possamos sentir em nosso ser mais íntimo, mais profundo, a beleza do pão que recebemos, oferecido pela Vossa generosidade, irreconhecível aos nossos olhos, tamponados pela trava da ingratidão e desamor. Ainda assim Senhor, dai-nos o pão de cada dia, hoje e sempre. Haverá o dia que seremos dignos de Vossa bondade!

PERDOAI AS NOSSAS DÍVIDAS ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES

Reencarnações sucessivas. Oportunidades renovadas. Amor em profusão. Portas largas e bem definidas. Quedas, tropeços, falhas, dívidas acumuladas, ofensas não redimidas... Reencarnações sucessivas! Como é grande o Vosso amor, oh Deus! Como é tranqüilo o vosso amparo e a Vossa ajuda. Como é sublime a Vossa capacidade de perdoar e de aceitar a todos nós, assim como somos e agimos. Como são infindáveis a Vossa paciência e a Vossa dedicação. Como é lindo o exemplo da Vossa Perseverança, da Vossa Abnegação. Que esplendorosa manifestação de Vosso incalculável amor. Que fonte de pureza e isenção total de sentimentos negativos. Que prodigiosa demonstração de solicitude e meiguice. Quantas vezes perdoaste Senhor?

Quantas vezes Vossa mão protetora nos livrou dos abismos da culpa e do remorso? Não ousarei pedir-lhe novamente o perdão.

Que da próxima vez que me chamardes ao trabalho, eu possa trazer a paz e o perdão. Vou pedir-lhe oh! Pai, com todo o empenho de meu combalido coração; dai-me forças para perdoar. Equilibrai Senhor, os meus sentimentos, de maneira que eu possa ver o meu irmão como Vedes o Mestre Jesus. Que eu possa abrigar o bem e me desfazer do mal. Que eu possa "enxergar" o meu irmão. Que não haja mais a necessidade desta súplica. Livra-me Senhor desta necessidade, para que em Vossa Seara eu plante somente o amor.

NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÕES E LIVRAI-NOS DE TODOS OS MALES.

Extirpai de nós, Senhor, o primitivismo de nossos pensamentos menos felizes. Que nossas ações perlustrem o nosso comportamento existencial. Que nossos sentimentos se dirijam na Vossa direção. Que a lucidez do Espírito prevaleça sobre a opacidade da matéria. Que em nós se faça a luz que se refletirá pura e cristalina sobre os nossos irmãos, em todos os planos de nossa vivência. Fazei Senhor, que nós mesmos sejamos capazes de nos livrarmos das tentações que nos assolam a intimidade, pela direção correta que imprimimos ao ritmo de nossa existência. Fazei-nos capazes de reagirmos às influências nefastas que arruínam o nosso Espírito. Que pela nossa conduta, a direção de nossos pensamentos siga no sentido de obstruir o mal, conduzindo-nos ao bem, fortalecendo o amor. Desta forma, possibilitando a sintonia mais perfeita com os mensageiros da luz, ofuscando a sensação negativa que nos leva a sucumbir diante das manifestações inferiores, na conseqüente queda diante das tentações. Somos imperfeitos no jeito e nos gestos. Somos infelizes na atitude e na ação. Nossas quedas injustificáveis se fazem freqüentes e os tropeços, diretivas do infortúnio. Carentes de luz, caminhamos na escuridão. Na escuridade tropeçamos nos companheiros do pretérito, que neste lugar, se esqueceram das lições e das palavras de Jesus, nosso guia maior. Tentados pela imperfeição natural dos erros cometidos, voltamos ao instinto primitivo e nos deixamos levar nas ondas perigosas das tentações da matéria. Quedas e tropeços. Luz e escuridão. Livrai-nos Senhor, das trevas da ignorância, da insensatez, do delírio. Mostrai-nos o caminho e livrai-nos da intromissão maléfica e desvirtuosa. Livrai-nos Senhor, dos antigos males e não nos deixeis que curvemos às novas tentações. Dai-nos a luz.

ASSIM SEJA

Agora Pai, dai-nos os ensinamentos de Jesus. Consolidai-nos no Seu Evangelho de amor. Purifica-nos no bálsamo de Vossa bondade. Socorra-nos na fortaleza de Vossa justiça. Ilumina-nos na Vossa Verdade.

Dai-nos os ensinamentos do Mestre Jesus!

Quando Ele caminhar comigo nas areias da praia, fazei, oh! Pai de amor, que eu possa caminhar, não nos braços mas ao lado d'Ele. Que eu não necessite sobrecarregá-lo com as minhas fraquezas. Que eu seja forte e corajoso na caminhada. Que eu seja puro, meigo e bom. Que em mim o Mestre encontre o discípulo, o companheiro. Que eu possa ajudá-Lo em Vossa obra de redenção do Mundo. Que eu seja capaz de amar e que este amor, seja suficiente para ajudar e amparar o meu irmão na jornada. Que eu seja simples e humilde, para proteger-me do egoísmo e da maldade.

Que eu possa ver e enxergar Senhor, com os olhos da Verdade. Que eu tenha olhos de ver para que assim, grave na memória a imagem de Jesus, na face do irmão. Que eu possa Senhor, com o Vosso poder. Que eu fale Senhor, as palavras do Mestre. Que eu seja Senhor, hábil na prática do bem que nos desejas. De amar com o Vosso amor.

De refletir a Vossa luz. E que assim oh! Pai, eu seja apto a sentir a prece de Vosso Filho Amado, na plenitude de minha consciência cristã, sentindo o Vosso hálito, vivificando o Vosso amor.

Mas se apesar de tudo eu sucumbir, oh! Pai, mostra-me de novo a face de Jesus e deixe-me descansar confiante, na segurança de Seus braços fortes e benevolentes. Se eu puder pela minha vontade, Senhor, haverá apenas, novamente, uma única pegada na areia. Serei eu oh! Pai, com amor, carregando nos braços o meu irmão.

Que assim seja, oh! Pai, do supremo e universal amor infinito.

Welber Teixeira

Um gesto de amor jamais se perde na imensidão do cosmo

Reunião de convívio espiritual do terceiro domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das reuniões de convívio espiritual do terceiro domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Irmão Glacus a Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, através da colaboração amiga dos nossos médiuns e participarmos das vibrações carinhosas dessas tardes amenas.

As próximas reuniões serão realizadas em 21/07 e 18/08/91.

Contamos com a presença de todos.

Transcrevemos abaixo as palavras do nosso querido mentor Palminha, na reunião de 18/02/90:

Muita paz e alegria para todos.

Que Jesus possa nos abençoar e nos proteger a todos hoje e sempre.

Estamos muito felizes com a reunião e com irmãos que estão aqui, e mais felizes ainda porque estamos hoje mais uma vez dirigindo a palavra a vocês que são os nossos irmãos diletos, os nossos companheiros precisos, que nos auxiliam na realização daquilo que temos que fazer. Nós temos a cada encontro que passar por essa vibração de otimismo, de realização e de trabalho para todos os companheiros.

É necessário, não obstante as dificuldades, mantermos o bom ânimo e a operosidade. Mantermo-nos coesos e convictos de que só pela realização e pelo trabalho é que superamos as dificuldades.

Os nossos espíritos se alegram ao verem os nossos irmãos se fortalecendo nas tarefas e se engajando em outras. Ver o nosso grupo crescer, se agigantar, é muito salutar para o nosso espírito.

Temos que melhorar todos os dias, todos os dias conquistar um pouco mais. Não temos dúvidas de que venceremos. Os problemas advirão sempre. Mas como diz o nosso Paulo de Tarso: "Alegra-nos o gozo em todas as tribulações". As tribulações estão aí, nós temos que conviver com elas. Então, vamos conviver com a cabeça erguida, com consciência, na certeza de que só através do trabalho é que venceremos. E como diz um outro amigo espiritual: "as nossas lágrimas não substituirão o suor que devemos verter em benefício próprio e da nossa evolução espiritual". Vamos em frente e avante, confiantes em nós, em nossos amigos espirituais e em todos aqueles que no anonimato, fazem parte da nossa vida e nos fortalecem em nossa luta.

Muita paz e alegria para todos e que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Lição de "criança"

O relógio marcava vinte e uma horas. A noite estava fria.

Meu filho de sete anos brincava com seu amiguinho, olhando a rua através da vidraça.

De repente, passou pela rua, andando desajeitadamente, um jovem com grande deformação física. O amiguinho de meu filho mostrava o rapaz, rindo aos borbotões.

Para minha surpresa, meu filho repreendeu-o com austeridade dizendo: — olha, você não deve rir das pessoas, nós devemos respeitá-las. Papai do céu a tudo vê. Se você continuar rindo dele, poderá nascer como ele na sua próxima vida.

O garoto se espantou e demonstrou não entender o que meu filho havia dito. Porém, deu de ombros e parou de rir.

Comecei então a refletir na importância da Evangelização das crianças. Elas são almas que recomeçam na luta humana de aprendizagem e esperam muito de nós. Nós que nos comprometemos a lhes prestar toda a assistência em sua nova jornada. E é nesse processo de aprendizagem que devemos dar na claridade do ensino, a glória do exemplo.

Estejamos certos que nossas crianças são aquelas que escolhemos, de vez que somos espíritos imortais, interligados perante Deus. Orientar-lhes positivamente, encaminhando-as com carinho e cuidado, preparando-lhes o futuro espiritual enquanto estamos por perto é fator imprescindível. E quando a morte colher nossa alma em sua rede infalível, tenhamos a nossa consciência tranqüila de tudo havermos feito para enriquecê-los espiritualmente.

Portanto, está em nossas mãos o êxito da persistência e da fé com que propomos alcançar. Em cada dia proclamamos com as nossas idéias, atitudes, palavras e atos o que esperamos da vida, e ela nos responde com o que semeamos.

Evangelizar as crianças é preparar-lhes para o reinado de Deus, através da Boa Nova, pois amanhã, desempenharão a função de pais, conselheiros, orientadores e chefes.

Mergulhada nesses pensamentos, lembrei-me do rapaz, motivo de toda essa reflexão.

Ele trouxe na corrente da vida física as deficiências que provavelmente adquiriu em face da lei de causa e efeito.

Fechei os olhos e pedi a Deus que o amparasse nessa difícil caminhada, pois foi a sua deformação, objeto de uma linda lição de criança, de uma reflexão mais acirrada sobre a responsabilidade que temos perante os nossos pequeninos.

Meditemos.

Neiry Teixeira

*** Fontes de Pesquisa: Luz no Lar — Roteiro**

Enxoval para bebê

A F.E.I.G. ministra, ao longo do ano, cursos para gestantes carentes com a doação de enxoval básico para bebê ao término do curso.

Para a confecção desses enxovais estamos necessitando de fraldas, flanela, algodão e outros artigos do gênero, para que possamos montar os enxovais. Quem puder nos doar alguma coisa que o faça na secretaria da F.E.I.G., em nome de Graycele.

Obrigado a todos.

O destino — existe ou não?

Não podemos ficar a margem da vida apenas esperando o nosso destino se realizar. Tudo o que ocorre conosco no dia-a-dia não é fruto de um destino imutável, pois que se assim o for não haverá necessidade nem tão pouco sentido lutarmos por um aprimoramento, já que ele virá automaticamente quando chegar a hora pré-determinada.

O que há na realidade é uma programação do plano superior dentro das probabilidades de êxito e queda de cada um de nós. Não podemos perder esta divina oportunidade que é a reencarnação, esperando as coisas acontecerem. Precisamos trabalhar nossa reforma íntima o tempo todo, desenvolver as qualidades morais que já desabrocham em cada um de nós, buscando seguir os ensinamentos de Jesus. E como conseguir tudo isto? Começando. Só é preciso dar início ao trabalho que tudo virá dentro de cada conquista nossa.

É preciso orar o vigiar, amar e trabalhar. Ver no próximo o irmão em Cristo, ver na dor a oportunidade do resgate urgente, na derrota material a vitória do espírito e na vida a oportunidade divina. Não adianta esperar mais. Esta é a hora de plantarmos o futuro. Lembremos sempre que a semeadura é livre, mas a colheita obrigatória. Vamos plantar o amor, a fé, a caridade. Vamos relembrar as palavras do nosso querido Santo Agostinho: "Aquele que te criou sem a tua ajuda, não te salvará sem a tua colaboração".

Luiz Carlos

Oportunidades

Todos os dias surgem para nós oportunidades de estendermos as mãos para o nosso próximo, porém nem sempre conseguimos visualizá-las de imediato.

Dia desses, na saída do trabalho, ouvi uma senhora balbuciando palavras sem nexo e deixando transparecer no rosto enorme palidez. Um jovem descalço e sujo seguia atrás dela dizendo: "ô mãe, pede alguém para te ajudar..." E a mulher seguia adiante falando alto e se perguntando a toda hora: "O que é que eu faço? Ai meu Deus, o que é que eu faço?

Seguindo-a com os olhos, notei que ela adentrou pela porta que eu acabara de sair. Encontrou-se com outra mulher, provavelmente colega de trabalho e abraçou-a chorando, sendo imediatamente levada por ela.

No decorrer da cena, eu dizia para mim mesma: vá lá, pergunte a ela se você pode ajudar, se ela está precisando de alguma coisa. Não perca tempo, vá logo, ajude-a!

Mas, imediatamente meus pensamentos se voltam para o lar e a imagem do filho a minha espera me assaltam de pronto. Foi o bastante para que eu seguisse rápido o meu caminho, embora com o coração apertado.

De volta ao lar, o rosto sofrido e desesperado daquela mulher não me saiu da memória. Deitei e não consegui dormir tranqüila.

Outro dia nasceu.

Rumei para o trabalho com o peito cheio de esperanças de reencontrar aquela senhora.

Chegando lá, comecei a perguntar para um e outro sobre ela, até que encontro alguém que me diz: — ah, sei sim, aquela senhora que estava chorando? Sabe, o filho dela estava desaparecido há algum tempo. Ele tinha 14 anos. Foi encontrado, só que estava morto. Ele não ficava em casa, era um "pivete". A mãe é sozinha, tem que trabalhar para sustentar a casa e eles passam até fome se a senhora quer saber. Hoje ela não veio trabalhar, talvez amanhã, não sei...

Retornei ao meu setor de trabalho cheia de pesares, mas disposta a procurar por ela novamente no dia seguinte.

O tempo passou e não tornei a encontrá-la. Ninguém soube me informar o que aconteceu com ela. Eu perdi ali, naquele momento, uma oportunidade de ajudar, pois preocupar apenas não é bastante, precisamos realizar, colocar mãos à obra.

Desde aquele dia, tenho procurado não perder as oportunidades de ajudar alguém com quem tenho me deparado.

Prestemos muita atenção aos fatos corriqueiros do dia-a-dia, pois são eles que nos trazem grandes ensinamentos.

Que o nosso Mestre possa nos abençoar a todos.

Cristina Diniz

Somos todos peregrinos buscando a morada do Pai

CANTINHO DA CRIANÇA

Jesus mandou alguém

Hilário Silva

O culto do Evangelho no lar havia terminado às sete da noite e João Pires com a esposa e netos, em torno da mesa, esperava o café que a família saboreava depois das orações. Ana, pequena de sete anos, reclamou:

— Vovô, não sei porque Jesus não vem. O senhor sempre chama por ele nas preces: "Vem Jesus! Jesus! e Jesus nunca veio...

O avô riu-se, bondoso, e explicou:

— Filhinha, nós, os espíritas, não podemos pensar assim... O Mestre vive presente conosco em suas lições. E cada pessoa do caminho, principalmente os mais necessitados, são representantes Dele junto de nós... Um doente é uma pessoa que o Senhor nos manda socorrer, um faminto é alguém que Ele nos recomenda servir...

Dona Maria, a dona da casa, repartia o café quando ouviram bater à porta.

Ana e Jorge, irmão mais crescido, correm para atender.

Daí a instantes, voltam enquanto o menino grita:

— Ninguém não! É só um mendigo pedindo esmola.

— Que é isso? — exclama Dona Maria, a estas horas?

Ana, porém, de olhos arregalados, aproxima-se do avô e informa encantada:

— Vovô, é um homem! Ele está pedindo em nome de Jesus. É preciso abrir a porta. Acho que Jesus ouviu a nossa conversa e mandou alguém por ele...

A família comoveu-se.

João Pires acompanhou a netinha e após alguns instantes voltaram trazendo o desconhecido.

Era um velho, aparentando mais de oitenta anos de idade, de roupa em frangalhos e grande barba em desalinho, apoiando-se em pobre cajado.

Ante a surpresa de todos, com ar de triunfo, a menina segurou-lhe a mão direita e perguntou:

— O senhor conhece Jesus?

Trêmulo e acanhado, o velhinho respondeu:

— Como não, minha filha? Ele morreu na cruz por nós todos.

E Ana para o avô:

— Eu não falei, vovô?

O grupo entendeu o ensinamento e o recém-chegado foi conduzido a uma poltrona. Recebeu tudo quanto precisava e João Pires anotou-lhe o nome e o endereço para visitá-lo no dia seguinte.

Antes da despedida, a pequena dormiu feliz. João Pires após abraçar o visitante, enxugou os olhos e falou sensibilizado:

— Graças a Deus, tivemos hoje um culto mais completo.

Fonte: Livro Antologia da Criança — Francisco Cândido Xavier/Autores Diversos
Adaptação: Míriam Nunes/Clodoaldo Dias

CARTAS DO *Leitor*

Caros Irmãos,

Em breve visita às dependências dessa entidade, tomamos conhecimento da existência do Jornal Evangelho e Ação.

Gostaríamos de receber alguns exemplares deste precioso Jornal para doação aos meus companheiros de atividades cristãs.

Espero poder contar com o auxílio de vocês para poder continuar as nossas atividades fraternas.

Muito grata pela atenção.

Riana Matos — Fortaleza/CE

Agradecemos a amável correspondência da nossa irmã Riana. Informamos que o seu pedido de assinatura já foi atendido.

Recebemos ainda correspondências dos irmãos Roberta S. Melo Morais (Cataguazes/MG), Juliano Vieira Silva (Patrocínio/MG) e Mara Cristina da Silva (Montes Claros/MG), pelas quais agradecemos.

NOTÍCIAS

Desejando homenagear um dos maiores médiuns musicais espíritas que esteve entre nós, o Grupo da Fraternidade Irmão Vítor, situado a rua Monte Líbano nº 34/BH, criou um coral, dando-lhe o nome de "Coral Espírita João Cabete".

O Coral abrilhanta as reuniões da casa, divulgando o evangelho do Senhor através da música.

Ganhamos todos nós com a criação de mais um coral espírita.

Que Jesus os abençoe.

★★★

A União Espírita de Vitória da Conquista realizará de 01 a 08 de setembro de 1991, a 38ª Semana Espírita de Vitória da Conquista.

Constam do programa Conferências, Teatro, Arte Mediúnica e o V leilão de Arte Mediúnica. Informações pelo telefone (073) 421.1194.

Jantar Dançante

Foi realizado no dia 18 de maio próximo passado, mais um jantar dançante da Fraternidade.

Este ano o jantar relembrou os anos sessenta.

O Conjunto Freada Brusca abrilhantou o baile, relembrando as músicas de três decadas atrás.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos que mais uma vez colaboraram para o sucesso desse evento.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

III Forró da fraternidade

Aí pessoal! No Forró da Fraternidade vai ter canjica, pipoca, brincadeiras, casamento na roça e muita alegria. Participe!

Data: 30/06/91
Horário: 16:00 horas
Local: Fundação Espírita Irmão Glacus — Av. das Américas 777 — Bairro Kennedy — Contagem
Ingressos: Cr$500,00

Contamos, mais uma vez, com a colaboração de todos na arrecadação de prendas e venda de ingressos. Esse evento beneficiará as atividades assistenciais da F.E.I.G., integrando-a à comunidade local.

Esperamos você e sua família.

Informações e convites: Rua Henrique Gorceix, 30 — fone: 462-4327.

IMPRESSO

O espírito só se emancipa do mal quando reconhece a força do amor